

Carla Alferes Pinto



- Filiação institucional – CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa
- Áreas de trabalho – Relações artísticas entre a Portugal e a Índia no período moderno; consumo artístico feminino; receção e representação do indo-português nos museus nacionais (séc. XIX-XX).
- Obras importantes – “The Diplomatic Agency of Art between Goa and Persia: Archbishop Friar Aleixo de Meneses and Shah ‘Abbas I”, *Global Gifts: The Material Culture of Diplomacy in Early Modern Eurasia*, Zoltán Biedermann, Anne Gerritsen e Giorgio Riello (ed.), Cambridge University Press, 2018, pp. 150-70; «There is nothing in the history of this Convent other than the grand and the precious. Artistic images and objects as agents of politics and religion: the foundation stone of the Convent of Saint Monica in Goa and the processional standard with the Miracle of the Crucified Christ», in *Visualizing Portuguese Power. The Political Use of Images in Portugal and its Overseas Empire (16th–18th Century)*, Urte Krass (ed.), Zurich, Diaphanes, 2017, pp. 19-48

“O lugar dos livros. Cultura material e visual”

Em Abril de 1563 João de Endem dava em Goa à estampa o «Colóquio dos simples, e drogas he cousas medicinaes da India» de Garcia da Orta. Este título, impresso em letra de forma e sem imagens, além do inovador conteúdo, ficaria para a história como o primeiro livro impresso na Índia, revelando, a um tempo, transferência tecnológica e, a outro, a resposta a uma necessidade: o consumo de livros. Os livros, impressos localmente ou levados da Europa, eram acumulados e guardados em livrarias, reproduzindo, igualmente, o padrão cultural e intelectual europeu. Mas, o que é uma livraria (biblioteca) no período moderno? Nesta apresentação procura-se refletir sobre qual é o lugar do livro e da biblioteca no espaço privado, recorrendo a descrições narrativas e exemplos de cultura material e visual europeia e goesa.